

Ânimo reforçado

ROBERTO STEFANELLI

BRASÍLIA — Um pouco de otimismo reapareceu ontem no comitê do candidato do PRN à sucessão presidencial, Fernando Collor de Mello, com a chegada dos últimos números das pesquisas do Ibope e da Vox Populi. Números que, entendem seus assessores, indicam três coisas: Collor parou de cair nas capitais, mas continua perdendo feio em alguns redutos como no Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro; o candidato do PL, Guilherme Afif Domingos, é “uma ameaça fugaz”; e o adversário no segundo turno será mesmo Luiz Inácio Lula da Silva, do PT.

Os percentuais que geraram otimismo e estas análises indicam que Collor se mantém em torno dos 31 pontos percentuais, que Lula encosta a passos firmes em Leonel Brizola, do PDT, que está com 16 pontos e Afif patina entre os 7 e 8. Alguns festejam a ascensão de Lula, outros temem, mas todos respiram aliviados diante da aparente falta de gás de Afif.

“Enquanto o Collor parou de cair o Afif parou de crescer, e isto é ótimo”, comemorou o deputado Alceni Guerra (PFL-PR). “Acho que ele vai es-



Itamar Miranda/AE

Collor: otimismo com as projeções da Vox Populi

tacionar por aí”, sentenciou o assessor de imprensa, Claudio Humberto.

Para outro analista destes números, o deputado Renan Calheiros (PRN-AL), o crescimento de Lula, o estacionamento de Afif e o “empate técnico” de Lula e Brizola, já desenham um

segundo turno entre Lula e Collor. Ele considera isto bom para a candidatura Collor porque o discurso de Lula assusta mais o eleitorado de centro que aglutinaria a grande maioria dos votos. O assessor de imprensa Claudio Humberto concorda com a análise de Calheiros.